



## **REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2019**

(Do Sr. Rodrigo Agostinho)

Requer a realização de audiência pública para debater a sustentabilidade ambiental da agropecuária brasileira, boas práticas de produção e a importância do cumprimento da legislação florestal para a melhoria dos índices de produtividade e a adequação aos requisitos de exportação.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento nos arts. 255 e 256, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública, com a finalidade de debater a sustentabilidade ambiental da agropecuária brasileira, os modelos exitosos de agronegócio legal e sustentável, bem como, a importância do cumprimento da legislação florestal para os índices de produtividade da produção rural no país, com a participação dos seguintes convidados:

- a)** EDUARDO SAMPAIO MARQUES – Secretário Nacional de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA;
- b)** MARCELO BOECHAT MORANDI – Chefe Geral da EMBRAPA Meio Ambiente;
- c)** DANIEL AZEREDO – Procurador da República;
- d)** MARCELO WEYLAND VIEIRA – Presidente da Sociedade Rural Brasileira – SRB.



- e) EDEGAR ROSA - Gerente do Programa Agricultura e Alimentos do WWF-Brasil;
- f) RODRIGO JUNQUEIRA – Engenheiro agrônomo do Instituto Socioambiental – ISA;
- g) MARCELA COSTA – analista de métodos sustentáveis da Fundação Espaço Eco.

## **JUSTIFICAÇÃO**

A agricultura começou a se mecanizar e se industrializar no século passado, seguindo os passos dos demais setores da economia. Inúmeras técnicas agrícolas surgiram, fruto de pesquisas e experimentos nas áreas de maquinários, insumos químicos e minerais, melhorias genéticas e outras áreas correlatas. Essa nova forma de produzir impactou a paisagem em todas as partes do mundo, alterando a diversidade de cultivos, a cobertura nativa, a complexidade da agroecologia tropical, o equilíbrio ecossistêmico, a biologia dos solos, sua capacidade de retenção de humidade e nutrientes etc.

Entretanto, o advento das mudanças climáticas e a realidade de esgotamento das fontes de energia não renováveis, com seus impactos na agricultura e na vida moderna, novamente põe em xeque os novos modelos agrícolas e agrários. O plantio em larga escala de uma mesma espécie vegetal altera a cadeia de predadores naturais, desencadeando eventos de multiplicação de pragas e doenças em cultivos, demandando a dependência de altas quantidades de agroquímicos para a estabilização do plantio, o que aumenta consideravelmente os custos de produção.

Atualmente, produtores e organizações governamentais e da sociedade vêm implementando novas práticas agrícolas socioambientais, voltadas à realidade do campo e adaptadas a cada bioma brasileiro. Essa audiência pública visa fomentar a busca de soluções para o desenvolvimento de modelos agrícolas e agrários mais adequados para o impulsionamento da vantagem comparativa do Brasil em relação a outras potências agrícolas do mundo, que é a possibilidade de aliar produção rural com conservação ambiental, sem desequilíbrio em nenhum dos aspectos.



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Deputado Federal Rodrigo Agostinho

Diante da importância desta matéria para os membros desta Comissão, peço o apoio dos ilustres Pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em 6 de maio de 2019.

Deputado Rodrigo Agostinho  
PSB/SP